



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



FATORES PSICOSSOCIAIS DE RISCO E PROTEÇÃO NO CONTEXTO LABORAL DE MIGRANTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eduarda Kloss Conrado (BIC-UCS), Ana Maria Paim Camardelo, Verônica Bohm
(Orientador(a))

Este estudo decorre da pesquisa *“Integração de Trabalhadores Migrantes em uma Empresa da Serra Gaúcha: percepções, desafios e oportunidades”*, financiado pelo CNPq, e tem como objetivo identificar na literatura científica, os fatores psicossociais de risco e proteção associados ao contexto de trabalho de migrantes. No contexto contemporâneo, a inserção laboral de migrantes ocorre em um contexto permeado por vulnerabilidades sociais e históricas violações de direitos fundamentais. Os fatores de risco no trabalho referem-se a condições organizacionais que podem gerar estresse e adoecimento, como sobrecarga, baixa autonomia e conflitos interpessoais. Já os fatores de proteção envolvem características que promovem saúde, motivação e engajamento no trabalho. Diante desse cenário, o estudo propõe a seguinte *questão-problema*: quais fatores psicossociais de risco e de proteção são apontados pela literatura no contexto de trabalho de migrantes? A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, na base de dados SciELO, utilizando os descritores *“migrantes”* AND *“trabalho”*, com critérios de inclusão: (i) artigos escritos em língua portuguesa e (ii) publicados de 2020-2024. Encontrou-se 45 artigos, dos quais três foram excluídos por duplicidade. Após a análise dos títulos e resumos, 13 estudos compuseram a amostra final, por contemplarem aspectos psicossociais vinculados à saúde, ao bem-estar e às condições laborais da população migrante. Os resultados iniciais demonstram que, embora os Estados dependam da população migrante para sustentar setores essenciais da economia, frequentemente implementam políticas que reforçam sua marginalização e precarização laboral. Os fatores de risco associados ao trabalho desta população constituem um eixo central na compreensão das desigualdades laborais que marcam esse grupo. Assim, a exposição a jornadas extenuantes, ausência de proteção, informalidade, discriminação e insegurança laboral revela que a vulnerabilidade dos migrantes está diretamente relacionada às dinâmicas produtivas que sustentam economias nacionais, mas que simultaneamente reproduzem mecanismos de exclusão. Já os fatores de proteção evidenciam que o reconhecimento social exerce um papel fundamental na proteção dos migrantes diante das vulnerabilidades vivenciadas no trabalho. O estudo contribui para subsidiar políticas de inclusão e ações organizacionais mais sensíveis às realidades da população migrante.

Palavras-chave: migrantes, trabalho, fatores psicossociais

Apoio: UCS, CNPq